

Gestão de Riscos e PRE
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.
Base: Set/2010 a Dez/2011



Índice

Introdução e Perfil	3
Crédito	
Política de Risco de Crédito	4
Exposição, exposição média e maiores clientes	6
Distribuição por Fator de Ponderação de Risco	6
Distribuição por Região Geográfica	6
Distribuição por Tipo de Bem (CV, PC, Outros)	7
Distribuição do atraso	7
Instrumentos mitigadores	7
Risco de crédito da contraparte	8
Montante de provisões	8
Operações baixadas para prejuízo	8
Mercado	
Política de Risco de Mercado	9
Risco de Taxa de Juros	11
Operacional	
Política de Risco Operacional	12
Patrimônio	
Patrimônio de Referência – detalhamento	14
Patrimônio de Referência Exigido – detalhamento	15

Introdução

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Perfil

Desde 1996 no Brasil, o Banco Mercedes-Benz atua no financiamento de veículos comerciais pesados, leves e automóveis de passeio. De Sprinters a Caminhões e Ônibus, e do novo Smart aos mais exclusivos veículos de passeio, o Banco Mercedes-Benz ainda negocia o Seguro Integrado ao financiamento para seus clientes, suprindo também recursos para o giro de estoque de sua rede de concessionários.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) - conta atualmente com 268 colaboradores, atendendo a 193 concessionários da marca.

Sediado no Centro Empresarial do Aço, na Zona Sul de São Paulo, O Banco Mercedes-Benz completará 16 anos de atuação no país em 2012 e comemora 110 mil unidades financiadas, com uma carteira ativa de R\$ 10,0 bilhões e mais de 68 mil contratos ativos.

POLÍTICA DE RISCO DE CRÉDITO

RISCO DE CRÉDITO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. adota o seguinte conceito de risco de crédito:

“Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Para medir, monitorar e mitigar a exposição a riscos de crédito o Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. implantou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações, cujo processo de gestão envolve a contínua e integrada análise da evolução de sua carteira de crédito e outros compromissos de créditos assumidos.

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos de Crédito - alinhada aos requerimentos do Acordo de Basileia (BIS II) e às exigências do Conselho Monetário Nacional - está orientada pelas políticas de crédito distribuídas por sua Matriz que definem os requerimentos e padrões mínimos para realizações de operações de crédito e condução dos mais relevantes processos deste ciclo, visando a uma consistência na abordagem de crédito dentro do Grupo Daimler.

METODOLOGIA

A metodologia para medição, monitoramento e mitigação dos riscos de crédito inclui:

- análises de crédito baseadas em ferramentas estatística / julgamental utilizadas de acordo com o tamanho de crédito e monitoradas para confirmação de seu poder preditivo;
- estabelecimento de limites para a realização de operações de crédito;
- sistemas para avaliação constante da evolução da carteira de crédito, tanto em nível individual quanto integrado das operações, sob diversas óticas de integração;
- processos para estimação da qualidade de carteira para diferentes períodos, com devidas análises de consistências entre valores projetados e verificados;
- procedimentos para recuperações de crédito;
- compatibilização do nível de provisionamento com o risco de crédito assumido, e adequação aos níveis de Patrimônio de Referência exigidos pela regulamentação;
- testes de estresse para medições de efeitos nos principais indicadores de performance da instituição sob condições extremas de mercado;

- emissão de relatórios gerenciais periódicos aos diversos níveis de gestão acerca da comparação entre a qualidade esperada e qualidade verificada das operações expostas ao risco de crédito.

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A governança do risco de crédito é efetuada sob a supervisão do Comitê Executivo, que zela pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Diretoria

Acompanhar os resultados das atividades de gerenciamento do risco de crédito do Banco Mercedes-Benz S.A., visando o aprimoramento do ambiente de controles e sua devida mitigação.

Responsável pela implantação da estrutura de gerenciamento do risco de crédito aprovada pelo Comitê Executivo, incluindo as políticas, processos e procedimentos, mantendo uma forte cultura de controle dos indicadores de performance do ciclo de crédito.

Gerenciamento de Riscos

Monitoramento do risco de crédito, através da normatização dos métodos e geração de relatórios para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco de crédito, concluindo com sua respectiva divulgação aos devidos níveis de gestão e medição de provisionamento necessário para sua cobertura.

EXPOSIÇÃO, EXPOSIÇÃO MÉDIA E MAIORES CLIENTES

Seguem abaixo as posições relativas à exposição no mês de referência, média dos meses que compõe o trimestre e a representatividade dos 10 maiores grupos de nossa carteira de financiamentos/empréstimos.

<i>Valores em R\$ Milhões</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Total de Exposições	6.628	6.922	7.163	7.519	8.019	10.001
Média do Trimestre	6.574	6.781	7.106	7.388	7.859	9.130
10 Maiores Grupos	11,6%	12,0%	12,1%	11,7%	11,4%	14,4%

DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE PONDERAÇÃO DE RISCO

Apresentamos as informações relativas às exposições do risco de crédito por FPR:

Conglomerado Financeiro

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
FPR de 20%	6.979	5.502	4.667	3.174	2.863	3.940
FPR de 50%	-	-	-	-	-	-
FPR de 75%	103.098	109.345	115.450	125.159	110.492	112.436
FPR de 100%	611.694	633.707	651.355	683.331	643.406	1.051.395
FPR de 150%	-	-	-	-	174.014	-
FPR de 300%	78.886	76.755	76.352	75.404	70.813	-
Total Alocado	800.657	825.309	847.824	887.068	1.001.588	1.167.771

Consolidado Econômico-Financeiro

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
FPR de 20%	7.001	5.518	4.676	3.186	2.883	3.972
FPR de 50%	144	159	309	334	301	307
FPR de 75%	103.098	109.345	115.450	125.159	110.492	112.436
FPR de 100%	613.404	635.404	652.941	685.002	645.138	1.053.140
FPR de 300%	78.886	76.755	76.352	75.404	174.014	-
Total Alocado	802.533	827.181	849.728	889.085	1.003.641	1.169.855

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

O Banco Mercedes-Benz, na condução de seus negócios, agrupou estados da Federação e destinou o controle comercial de cada região a uma única agência de representação. Abaixo se apresenta o agrupamento por região, assim como seus devidos valores de exposição:

Exposição

<i>Exposição - em R\$ Milhões</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
São Paulo	2.355	2.391	2.407	2.462	2.587	4.264
Rio de Janeiro	1.793	1.877	1.978	2.125	2.271	2.364
Porto Alegre	1.384	1.521	1.604	1.686	1.771	1.856
Recife	1.096	1.133	1.173	1.245	1.391	1.516

Média por trimestre

<i>Exposição - em R\$ Milhões</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
São Paulo	2.343	2.371	2.401	2.441	2.550	3.522
Rio de Janeiro	1.776	1.839	1.957	2.068	2.224	2.327
Porto Alegre	1.371	1.452	1.579	1.661	1.747	1.816
Recife	1.084	1.119	1.169	1.218	1.338	1.465

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BEM (CV, PC, OUTROS)

Ao financiar principalmente Veículos Pesados, o Banco Mercedes-Benz concentra suas atividades no ramo de Transportes, seja de carga ou de pessoas. Desta forma, apresentamos abaixo a distribuição de nossa carteira em tipo de bem financiado, a saber: “CV” (Veículos Comerciais, i.e., Caminhões, Ônibus e Vans), “PC” (Veículos de Passeio) e Outros Bens:

Exposição

<i>Exposição - em R\$ Milhões</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Total	6.628	6.922	7.163	7.519	8.019	10.001
Veículos Comerciais (%)	97,0%	97,3%	97,5%	97,5%	97,5%	97,7%
Outros Bens (%)	1,8%	1,7%	1,5%	1,4%	1,3%	1,3%
Veículos de Passeio (%)	1,3%	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%

DISTRIBUIÇÃO DO ATRASO

Distribuição por classes de atraso

<i>Exposição - em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Até 60 dias	249.518	192.564	259.407	408.786	343.627	334.258
Entre 61 e 90 dias	34.577	16.968	30.401	35.953	35.953	32.963
Entre 91 e 180 dias	43.919	41.002	34.571	36.625	59.702	57.165
Acima de 180 dias	45.291	44.049	46.820	42.788	38.380	53.788
Total em atraso	373.306	294.582	371.199	524.153	477.661	478.174

INSTRUMENTOS MITIGADORES

O Banco Mercedes-Benz, por seu perfil de banco cativo de montadora de mesma marca, opera principalmente no financiamento de bens duráveis, servindo estes como principais garantias e, por consequência, instrumento mitigador de risco. A formalização da utilização de veículo financiado como garantia se dá através do registro de gravame, claramente identificado no certificado de propriedade do veículo.

Os processos implantados para análise de crédito, entretanto, auxiliam na determinação de exigência de garantias adicionais a serem fornecidas pelo cliente, sendo as mais comuns a apresentação de avalista, aumento no valor de entrada da operação, ou mesmo ambas. Em análises de crédito de grande monta, outros tipos de garantias complementares poderão também ser solicitadas.

RISCO DE CRÉDITO DA CONTRAPARTE

A seguir expomos o valor nocional dos contratos sujeitos a riscos de crédito da contraparte, segmentados entre aqueles a serem liquidados em sistemas de liquidação de câmaras de compensação e de liquidação e aqueles onde não há atuação de tais câmaras.

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Com atuação de câmaras	316.289	239.223	210.691	142.892	128.722	101.460
Sem atuação de câmaras	22.845	3.445	8.613	6.065	5.472	5.588

MONTANTE DE PROVISÕES

Para fazer frente aos riscos de crédito, o Banco Mercedes-Benz adota e constitui provisões em acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, o resulta nos seguintes montantes:

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Provisões	148.531	144.259	140.032	138.423	143.912	174.109

OPERAÇÕES BAIXADAS PARA PREJUÍZO

Na sequência, expõe-se o volume de operações baixadas a prejuízo em seus respectivos períodos (trimestre):

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Operações baixadas a prejuízo	35.083	18.127	20.715	18.393	21.826	14.464

POLÍTICA DE RISCO DE MERCADO

RISCO DE MERCADO

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por instituição financeira, a exposição aos “riscos de mercado” é motivo de diário monitoramento pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e da Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S/A.

Seu processo de gestão envolve a análise de todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira oriunda da exposição a variações de taxas ou preços de mercado. Desta forma, a instituição busca gerenciar a exposição ao risco de mercado abrangendo os principais aspectos que afetam o desempenho de seus ativos financeiros.

Com o objetivo de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos de mercado, a instituição implementou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.

Esta estrutura se reporta diretamente ao Comitê de Risco de Mercado e Liquidez que é composto por:

Membros Votantes:

- Diretor Presidente
- Diretor de Crédito
- CFO

Membros de Apoio:

- Gestor de Gerenciamento de Riscos
- Gestor de Tesouraria
- Gestor de Controladoria

O comitê reúne-se trimestralmente de forma ordinária, sendo convocado para reuniões extraordinárias sempre que o acompanhamento diário do mercado indicar tendência de aumento da exposição a perdas.

As reuniões estão baseadas em políticas e procedimentos aprovados pelo comitê, que abrangem os seguintes tópicos:

- diretrizes organizacionais
- metodologias
- modelos para medição, monitoramento e controle de exposição
- limites operacionais
- relatórios gerenciais e regulatórios

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado está alinhada com as diretrizes do Daimler Financial Services AG, aos requerimentos do Novo Acordo de Basiléia - BIS II e às regulamentações do Banco Central do Brasil.

METODOLOGIAS

A metodologia de controle de exposição aos riscos de mercado contempla:

- Cálculo de VaR (Valor em Risco);
- Testes regulares de estresse de carteira;
- análises macro-econômicas

MODELOS PARA MEDIÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e a Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S/A adotou sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados anualmente quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado.

Relatórios com situação de exposição ao risco de mercado e indicação de limites operacionais a serem observados são diariamente gerados e disponibilizados aos membros do comitê.

Os procedimentos para medição, monitoramento e controle de exposição e reporte estão claramente documentados e disponíveis a todos os níveis da instituição.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são aprovados em comitê e são formalmente revistos pela área de Gerenciamento de Riscos. Testes regulares de estresse de carteira são realizados com o objetivo de estimar o impacto gerado por eventuais volatilidades do sistema financeiro.

Os limites operacionais aprovados tem por finalidade permitir à Tesouraria uma atuação transparente, independente e contínua, sendo esta monitorada pela área de Gerenciamento de Riscos.

RELATÓRIOS GERENCIAIS E REGULATÓRIOS

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado são usados na geração de relatórios gerenciais e regulatórios, e arquivados para referência futura.

Os procedimentos para execução e distribuição dos relatórios estão claramente documentados e disponíveis a todos os níveis da instituição.

RISCO DE TAXA DE JUROS

O risco de mercado está diretamente associado às oscilações de preços dos ativos, o que demanda implantação de processo de medição para ideal gestão. O instrumento adotado pelo Banco Mercedes-Benz é o VaR - Value at Risk - através do qual mede-se a perda máxima esperada de um portfólio em um determinado horizonte de tempo, dado um intervalo de confiança.

O valor de VaR é resultado de análises estatísticas do desvio-padrão da carteira do Banco, utilizando-se para tanto um fator multiplicativo dependente do nível de confiança. A abordagem de cálculo através da utilização do parâmetro “desvio-padrão” traz particularidades ao processo de cálculo, o que fez com que esse modelo de cálculo de VaR passasse a ser conhecido como “Var paramétrico”.

O VaR paramétrico parte de uma distribuição de probabilidade suposta válida para o retorno da carteira de investimento em análise. Uma vez definida a distribuição correta, estima-se seus parâmetros (no caso da normal apenas a média e o desvio-padrão), seguindo-se pela ideal definição do horizonte de tempo e nível de confiança (99%). Com esses dados calcula-se então, e com 99% de probabilidade, qual o pior retorno que essa carteira pode gerar dentro do horizonte de tempo determinado. Esse pior retorno para o valor da carteira é o Valor em Risco - VaR.

A metodologia de cálculo contempla a definição do fluxo de caixa, que é o resultado líquido de posições ativas menos o valor das posições passivas que vencem em um mesmo dia. O número de fluxos de caixa corresponderão ao número de vencimentos em que os resultados líquidos forem diferentes de zero, devendo a instituição agrupar os fluxos de caixa em vértices específicos já definidos pelo Bacen para cada tipo de exposição (PRÉ, CDI, IGPM, IPCA, TR, TBF e Dólar). Os valores dos ativos e passivos são marcados a mercado (MtM) mediante a utilização da estrutura temporal de taxas de juros, que deverão ser interpoladas nos casos em que os fluxos de caixa tiverem vencimentos intermediários entre os vértices descritos acima.

POLÍTICA DE RISCO OPERACIONAL

RISCO OPERACIONAL

O Banco Mercedes-Benz S.A., no aprimoramento de sua cultura de gestão de riscos, entende ser a apropriada gestão de riscos operacionais um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos. Para tanto, adota o seguinte conceito de risco operacional:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação.”

Em conjunto com essa definição, o Banco Mercedes-Benz S.A. utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- Fraudes internas
- Fraudes externas
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais está alinhada com os requerimentos do Novo Acordo de Basiléia – BIS II e às regulamentações do Banco Central do Brasil.

O Banco Mercedes-Benz S.A. definiu os seguintes documentos como delineadores das atividades de gerenciamento de risco operacional:

- “POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL”: enfoque estratégico, que define as diretrizes, conceitos, estrutura organizacional, papéis e responsabilidades.
- “MANUAL DE GOVERNANÇA DO MODELO DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL”: descreve o modelo de gerenciamento de risco operacional adotado pelo Banco Mercedes-Benz S.A., contemplando processos e procedimentos aplicados.

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é baseada nas melhores práticas de mercado e é composta por 6 etapas:

- Entendimento de processos
- Identificação de riscos e controles
- Auto-avaliação de riscos e controles (RCSA)
- Técnicas de administração
- Definição de indicadores-chaves de risco
- Monitoramento e comunicação

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A governança do risco operacional é efetuada pelos Gestores do Banco, com a supervisão do Comitê Executivo, que zela pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Diretoria

Acompanhar os resultados das atividades de gerenciamento do risco operacional do Banco Mercedes-Benz S.A., visando o aprimoramento do ambiente de controles e a mitigação do risco operacional.

Responsável pela implantação da estrutura de gerenciamento do risco operacional aprovada pelo Comitê Executivo, incluindo as políticas, processos e procedimentos (descritos no Manual de Governança do Modelo de GRO), mantendo uma forte cultura de controle nas atividades regulares da organização.

Gerenciamento de Riscos

Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos operacionais, através da normatização dos métodos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do Risco Operacional, concluindo com sua respectiva documentação.

Gerenciar as Matrizes de Risco, os dados dos indicadores de risco e dos seus resultados e sistemas comuns a todas as empresas do Grupo. Efetua o controle centralizado das exposições de Risco Operacional, gerando devido e regular reporte à alta direção da empresa.

Os processos de gerenciamento de risco operacional, especificados pela área de Gerenciamento de Riscos, foram transferidos aos gestores de cada área através de treinamento. Cada gestor tem suporte de um funcionário de sua área de atuação também treinado nos quesitos de identificação, reporte e monitoramento de riscos operacionais.

Auditoria Interna

Efetua verificações independentes quanto à efetividade do gerenciamento dos riscos operacionais no Banco Mercedes-Benz.

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA: DETALHAMENTO

O detalhamento das informações referentes à evolução do Patrimônio de Referência (PR) do Conglomerado Financeiro e Consolidado Econômico-Financeiro está assim apresentado:

Conglomerado Financeiro

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Patrimônio de Referência	1.059.446	1.096.870	1.101.299	1.108.785	1.237.040	1.382.597
Patrimônio de Referência Nível I	974.435	1.009.186	1.039.471	1.069.889	1.196.568	1.209.005
Patrimônio Líquido	980.380	1.015.229	1.045.018	1.075.350	1.202.417	1.214.620
(-)Ativo Permanente Diferido	(5.945)	(6.042)	(5.546)	(5.460)	(5.840)	(5.614)
(-)Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(1)	(1)	(1)	(9)	-
Patrimônio de Referência Nível II	85.011	87.684	61.828	38.896	40.472	173.592
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1	1	1	9	-
Instrumentos de Dívida Subordinada	85.011	87.683	61.827	38.895	40.463	173.592

Consolidado Econômico-Financeiro

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Patrimônio de Referência	1.065.309	1.103.193	1.110.643	1.118.991	1.248.504	1.394.482
Patrimônio de Referência Nível I	980.298	1.015.509	1.048.815	1.080.095	1.208.032	1.220.890
Patrimônio Líquido	986.243	1.021.552	1.054.362	1.085.556	1.213.881	1.185.555
(-) Ativo Permanente Diferido	(5.945)	(6.042)	(5.546)	(5.460)	(5.840)	(5.614)
(-) Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(1)	(1)	(1)	(9)	-
Patrimônio de Referência Nível II	85.011	87.684	61.828	38.896	40.472	173.592
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1	1	1	9	-
Instrumentos de Dívida Subordinada	85.011	87.683	61.827	38.895	40.463	173.592

Dívida Subordinada por prazo de vencimento

<i>Valores em R\$ Milhares</i>	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Vencimento superior a 5 anos	-	-	-	-	-	131.633
Vencimento entre 4 e 5 anos	46.616	48.234	-	-	-	-
Vencimento entre 3 e 4 anos	-	-	37.472	38.895	40.463	41.959
Vencimento entre 2 e 3 anos	-	-	-	-	-	-
Vencimento entre 1 e 2 anos	38.395	39.449	24.355	-	-	-
Vencimento inferior a 1 ano	-	-	-	-	-	-
Total	85.011	87.683	61.827	38.895	40.463	173.592

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO: DETALHAMENTO

Apresentamos a alocação de capital compatível com os riscos para o Conglomerado Financeiro e Consolidado Econômico-Financeiro:

Conglomerado Financeiro

Risco de Crédito

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.958	5.263	4.635	3.144	2.832	-
Operações de TVM	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito (Não varejo)	575.257	599.706	618.587	644.973	776.981	765.968
Operações de Crédito (Varejo)	103.098	109.346	115.450	125.158	110.492	112.436
Créditos Tributários	97.176	94.946	95.483	95.119	92.250	88.635
Garantias Prestadas	2.256	92	358	567	31	1.187
Outros Ativos	15.912	15.956	13.311	18.107	19.002	199.545
Total Alocado	800.657	825.309	847.824	887.068	1.001.588	1.167.771

Risco Operacional – Abordagem do Indicador Básico*

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Indicador de Exposição em T-3	203.210	203.210	201.084	201.084	210.122	210.122
Indicador de Exposição em T-2	210.122	210.122	249.056	249.056	300.237	300.237
Indicador de Exposição em T-1	300.274	300.274	357.566	357.566	404.357	404.357
Total Alocado **	35.680	35.680	40.385	40.385	45.736	45.736

Adequação do Patrimônio de Referência

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Patrimônio de Referência (PR)	1.059.446	1.096.870	1.101.299	1.108.785	1.237.040	1.382.597
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	836.337	860.989	888.209	927.453	1.047.324	1.213.507
Índice da Basileia II - Oficial	13,93%	14,01%	13,64%	13,15%	12,99%	12,53%
Margem (folga de capital)	223.109	235.881	213.090	181.332	189.716	154.813
Risco de Taxa de Juros da Carteira Banking (Rban)	26.469	36.551	33.217	21.150	50.063	14.277

* Esta metodologia corresponde ao somatório dos valores calculados para o Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE). Consiste na soma dos valores semestrais, para cada período anual, das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira. A apuração é realizada com base na média aritmética dos valores positivos dos Indicadores de Exposição anuais dos últimos três períodos após a multiplicação pelo fator 0,15.

** Para o período de 1º de julho de 2009 até 31 de dezembro de 2009 o Z = multiplicador, conforme definido no art. 8º foi de 0,80 sobre o valor alocado.

Consolidado Econômico-Financeiro

Risco de Crédito

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.958	5.263	4.635	3.144	2.832	-
Operações de TVM	144	159	309	334	301	307
Operações de Crédito (Não varejo)	575.257	599.706	115.450	125.158	776.981	765.968
Operações de Crédito (Varejo)	103.098	109.346	618.587	644.973	110.492	112.436
Créditos Tributários	97.176	94.946	95.483	95.119	92.250	88.635
Garantias Prestadas	2.355	191	414	623	88	1.187
Outros Ativos	17.545	17.570	14.850	19.734	20.697	201.322
Total Alocado	802.533	827.181	849.728	889.085	1.003.641	1.169.855

Risco Operacional - Abordagem do Indicador Básico*

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Indicador de Exposição em T-3	215.845	215.845	221.141	221.141	213.886	213.886
Indicador de Exposição em T-2	216.750	216.750	263.658	263.658	312.138	312.138
Indicador de Exposição em T-1	332.952	332.952	414.247	414.247	441.409	441.408
Total Alocado **	38.277	38.277	44.952	44.952	48.372	48.372

Adequação do Patrimônio de Referência

Valores em R\$ Milhares	Set 10	Dez 10	Mar 11	Jun 11	Set 11	Dez 11
Patrimônio de Referência (PR)	1.065.309	1.103.193	1.110.643	1.118.991	1.248.504	1.394.482
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	840.810	865.458	894.680	934.037	1.054.462	1.220.676
Índice da Basileia II - Oficial	13,94%	14,02%	13,66%	13,18%	13,02%	12,57%
Margem (folga de capital)	224.499	237.735	215.963	184.954	194.042	159.259
Risco de Taxa de Juros da Carteira Banking (Rban)	26.469	32.185	33.218	21.510	50.063	14.277

* Esta metodologia corresponde ao somatório dos valores calculados para o Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE). Consiste na soma dos valores semestrais, para cada período anual, das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira. A apuração é realizada com base na média aritmética dos valores positivos dos Indicadores de Exposição anuais dos últimos três períodos após a multiplicação pelo fator 0,15.

** Para o período de 1º de julho de 2009 até 31 de dezembro de 2009 o Z = multiplicador, conforme definido no art. 8º foi de 0,80 sobre o valor alocado.